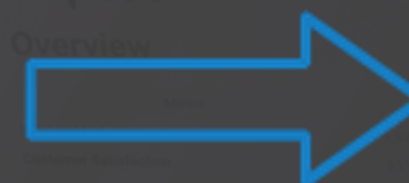


CFA 2026 Supervisor Educativo



COMUNIDADE
DE FORMAÇÃO
ACADÊMICA





PARABÉNS!



REFLEXÃO

O que vocês acreditam que muda ao deixar de ser orientadores e assumir a supervisão pedagógica?



REFLEXÃO

O que imaginam que a equipe espera de um supervisor pedagógico?



REFLEXÃO

Quais desafios enxergam nessa transição?



CICLO DE TAREFAS DO SUPERVISOR



PROPÓSITO

Por que esse cargo existe

O Supervisor Educacional Jr garante fluidez da operação e qualidade das práticas educacionais.

Atua como o ponto de alinhamento entre rotina, pessoas e instituições atendidas.

Elo da operação

Acompanhar

execução diária e pontos de atenção.

Organizar

prioridades, urgências e combinados.

Qualidade

Orientar

dúvidas, apoio e correção de desvios.

Conectar

orientadores, coordenação e colégios.



O papel em 4 verbos

Um jeito simples de lembrar a atuação esperada no dia a dia.

1. Acompanhar

execução técnica, produtividade e qualidade.

2. Orientar

dúvidas, prática, treinamento e feedback.

Supervisor

3. Organizar

prioridades, prazos e fluxo de demandas.

4. Reportar e escalar

evidências, riscos e temas complexos.

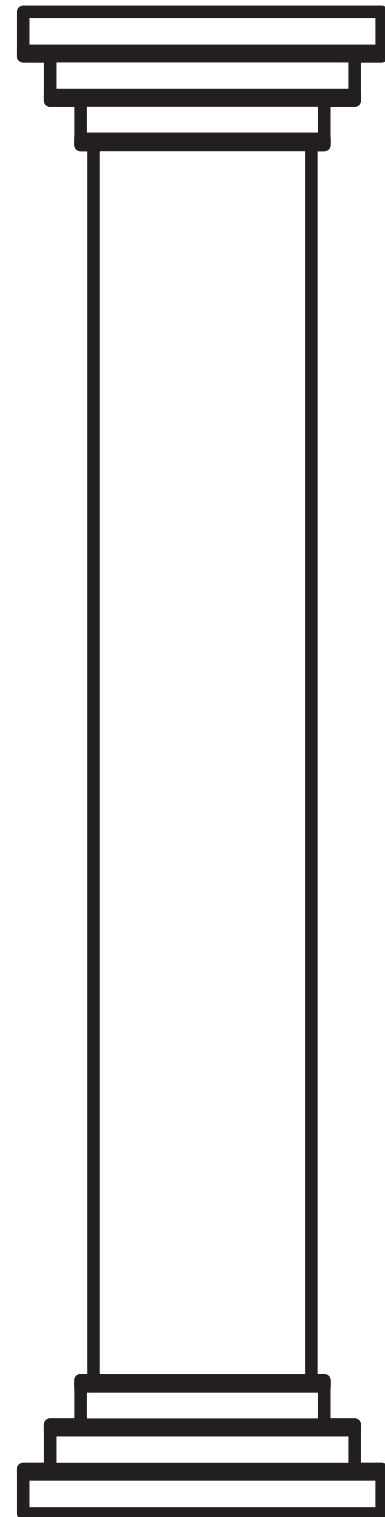
Padrão

Prazo

Clareza



1º PILAR



Produtividade

volume, ritmo e atrasos.

Qualidade das entregas

padrão, retrabalho e consistência.

Desempenho

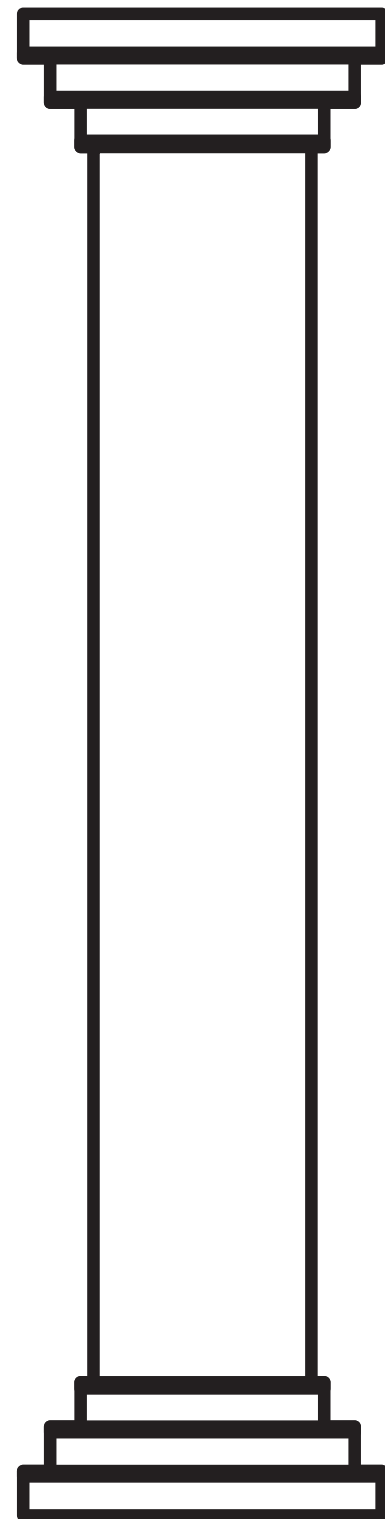
evolução, autonomia e apoio.

Riscos

urgências e temas sensíveis.



1º PILAR



Como saberemos que a operação está saudável?



2º PILAR

Equipe
Cuidar das pessoas.

DESENVOLVER

ORIENTAR

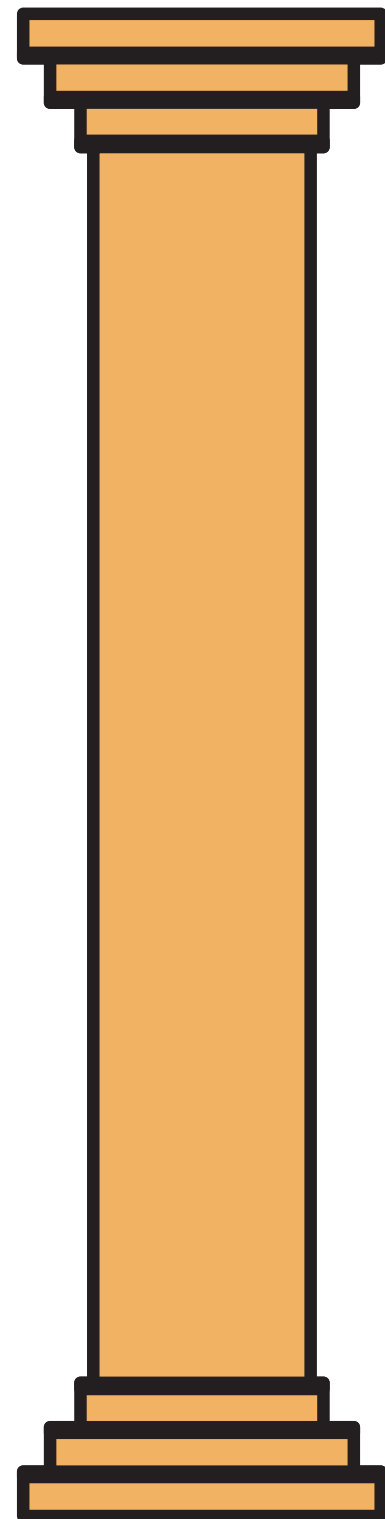
ACOMPANHAR

**CICLO DO
SUPERVISOR**

**DAR
FEEDBACK**



2º PILAR



Como vocês pretendem apoiar um orientador que esteja apresentando dificuldades?



3º PILAR

Postura profissional e comunicação clara

O relacionamento com as instituições precisa preservar alinhamento, confiança e responsabilidade.

Como comunicar

clareza, domínio técnico e postura institucional.

Quando manter contato

tratativas operacionais e técnicas da rotina.

Quando escalar

demandas sensíveis, estratégicas ou fora da autonomia.

Tom esperado nas tratativas

Profissional

Claro

Alinhado

Responsável

Técnico



3º PILAR

Como garantir que uma informação importante não se perca?



4º PILAR

Decidir, consultar ou escalar?

A clareza sobre limites de autonomia evita ruído e protege a operação.

Decidir

situações operacionais já alinhadas.

Consultar

decisões estratégicas
quando houver dúvidas
sobre impactos.

Escalar

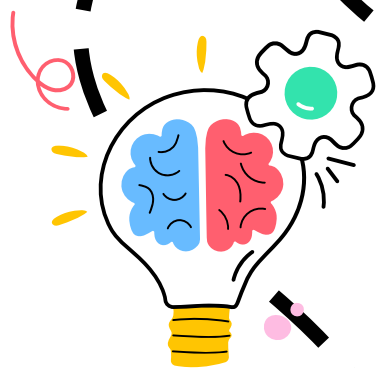
conflitos
riscos
questões sensíveis com
escolas ou colaboradores

Regra prática

Quando houver risco, sensibilidade ou impacto estratégico, não decida sozinho: registre o contexto e escale.



**Qual competência vocês acreditam ser sua maior
força e qual precisarão desenvolver?**



O que sustenta uma boa supervisão

Competência técnica, comunicação e postura institucional precisam aparecer na rotina.

Técnica e qualidade

processos, rotinas, padrões e prazos da operação.

Organização e prioridade

múltiplas demandas com senso de urgência.

Pessoas e comunicação

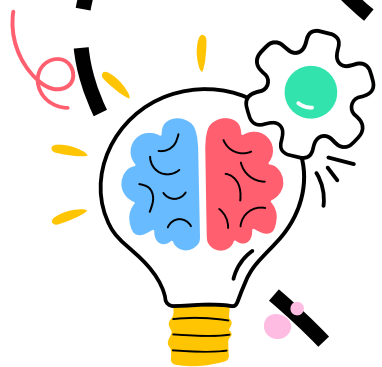
orientar, escutar, mediar e desenvolver.

Responsabilidade e postura

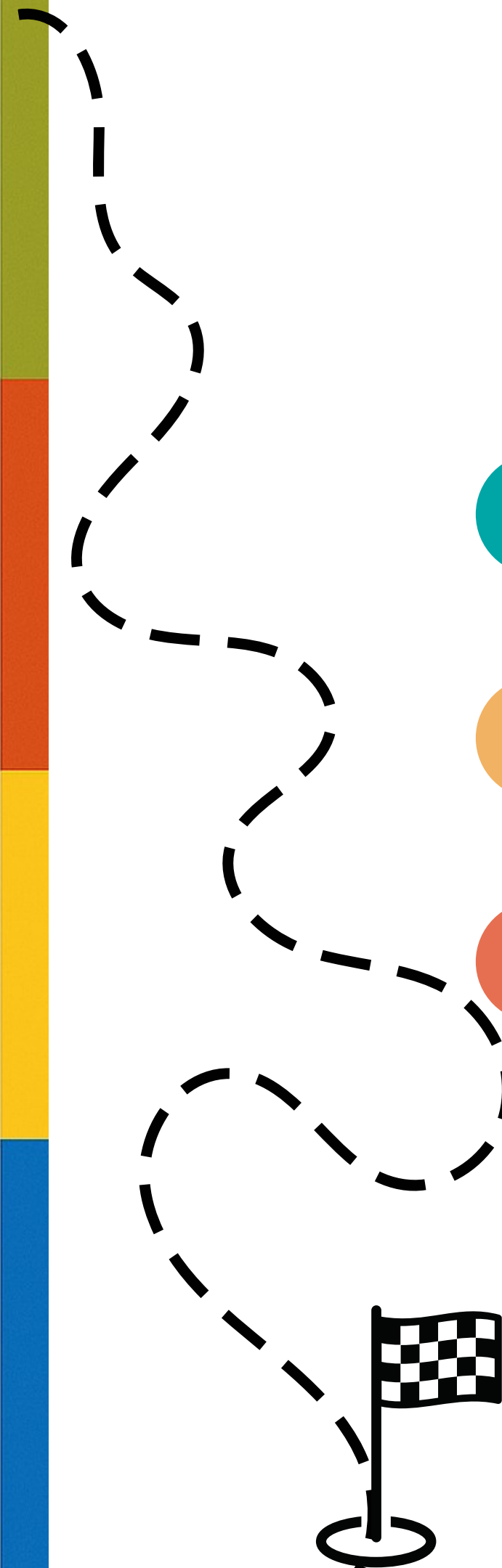
agir com ética, proatividade e alinhamento.

Critério de escalonamento

saber decidir, consultar ou escalar.



DICAS

- 
- 1 Apoie pessoas com orientação prática e feedback operacional.
 - 2 Garanta padrão, prazo e qualidade nas entregas da rotina.
 - 3 Escalone o que exige decisão complexa, sensível ou estratégica.



REFLEXÃO FINAL

- 1 **Daqui para frente...**
- 2 **O supervisor que quero ser é aquele que...**
- 3 **Quero que minha equipe diga sobre mim que...**

